http://dennymarquesani.sites.uol.com.br/semana/6_coloquio_parapsicologia.htm

6º COLÓQUIO BRASILEIRO DE PARAPSICOLOGIA PITÁGORAS TRAZ DE VOLTA A MEDICINA PARANORMAL

Olavo de Carvalho

Revista *Planeta*, # 71, agosto de 1978

Da acupuntura às tradições xamânicas, da kirliangrafia aos métodos de conscientização, os mais diversos aspectos da medicina paranormal foram debatidos no 6º Colóquio Brasileiro de Parapsicologia, em São Paulo. Como brilhante traço de união entre todas essas técnicas, houve a conferência de abertura, "Retorno a Pitágoras", do professor Livio Vinardi, demonstrando que as verdadeiras escolas da medicina tradicional nunca se afastaram de um conhecimento mais profundo do ser humano. O conhecimento do homem como ser biopsicoenergético.

Encarado geralmente como item de mera importância histórica num momento remoto do desenvolvimento filosófico, o pensamento de Pitágoras adquiriu, de repente, uma atualidade assustadora. A oportunidade para essa reaparição inesperada surgiu no 6º Colóquio Brasileiro de Parapsicologia, promovido pela Escola Superior de Ciências e realizado em São Paulo, de 28 a 30 de julho, no Auditório Marcos Gasparian, da Fundação Rotary. Nesse encontro, o prof. Livio Vinardi, engenheiro eletrônico e presidente do Instituto de Biopsicoenergética da Argentina, apresentou uma tese onde as idéias de Pitágoras sobre as correspondências entre números, sons, cores e formas não eram enfocadas sob o habitual prisma abstrato e hipotético, mas como realidades concretas, materiais, passíveis de demonstração científica. Os números pitagóricos não são meras construções matemáticas engenhosas. Eles *funcionam, agem*. Incorpóreas e etéreas como possam parecer, as proporções pitagóricas são realidades físicas, presidindo a importantes funções energéticas do nosso organismo.

Mística e medicina

O prof. Vinardi demonstrou que, com um estudo objetivo dos campos eletromagnéticos do corpo humano, se pode verificar que as cores e sons (que, nas respectivas escalas, obedecem à mesma proporção numérica) exercem a mesma influência sobre uma determinada área energética do organismo. Por exemplo, a cor amarela, correspondente na escala musical à nota *ré*, ativa o vórtice energético situado na região da hipófise. Segundo o prof. Vinardi (que é também concertista de piano), os grandes compositores sistematicamente escolhiam determinados tons musicais com a finalidade deliberada de ativar determinadas áreas energéticas, produzindo assim emoções por um processo objetivo. Contrastando com as artes menores, onde as

emoções provocadas pela obra dependem unicamente de recordações e afetos pessoais e subjetivos, a grande arte, afirmou Vinardi, “reflete um conhecimento real e operante do ser humano”.

Veemente apelo em favor da unificação entre ciência, religião, arte e filosofia, a conferência do prof. Vinardi — **Retorno a Pitágoras** — foi repetida para uma platéia de estudantes e professores de engenharia na Fundação Armando Álvares Penteado.

O colóquio foi aberto na noite do dia 28 de julho, com a conferência do prof. Vinardi, e prosseguiu na manhã seguinte, com o trabalho do prof. Rubens Bracco, do Instituto de Ciências Terapêuticas Orientais de São Paulo, sobre **A Acupuntura Diante da Medicina Paranormal**. O prof. Bracco fez um resumo das teorias energéticas da medicina oriental e mostrou sua aplicação para a explicação de alguns tipos de curas “paranormais”.

Em seguida, foi lido, pelo presidente de honra do colóquio, prof. Livio Vinardi, o trabalho do dr. Jacobo Feldman (do Instituto de Biopsicoenergética da Argentina), que não pôde comparecer, sobre **Experiências Parapsicológicas e Experiência Mística**. O trabalho procurava distinguir os fenômenos parapsicológicos, geralmente de ordem física e redutíveis a explicações energéticas, da experiência mística, que seria o contato emocional com uma dimensão transcendente. A experiência mística, sendo ela mesma uma fonte superior de conhecimento, não seria passível de prova científica. O prof. Feldman distinguia também a experiência *mística*, caracterizada pela devoção, pela entrega emocional à divindade, da experiência *espiritual*, marcada pela tentativa de encontrar a divindade (ou transcendência) dentro de si e, portanto, de *incorporar* na pessoa do experimentador os poderes transcendentes. O trabalho do dr. Feldman, aplicação do método *fenomenológico* (descrição pura da experiência), introduz distinções e clareza num setor onde geralmente se confunde a verdadeira experiência mística e espiritual com a “produção de efeitos” meramente físicos.

Fotografia Kirlian e métodos de conscientização

Na tarde do dia 29, o engenheiro Oscar Alberto Akerman fez um relatório sobre as experiências de laboratório no Instituto de Biopsicoenergética da Argentina a respeito de campos eletromagnéticos, com emprego de kirliangrafias e outros métodos de investigação, e o prof. Carlos María Molochnik (também do IBA e fundador do Instituto Contal, de Caracas) falou sobre as exigências éticas que devem ser inerentes aos muitos métodos e cursos hoje existentes, destinados à “conscientização” ou ao “controle mental”, Segundo o prof. Molochnik, nenhum curso pode prometer dar novos poderes perceptivos ao homem, porque os mais altos poderes perceptivos são inerentes à natureza humana e só se encontram embotados devido à pressão social e a formas erradas de educação. Para o prof. Molochnik, os grandes clarividentes não podem ser considerados “paranormais”, porque a clarividência é *normal*, própria do ser humano saudável, e poderia ser recuperada por todos os seres humanos, se levassem uma vida verdadeiramente limpa e cristã. “Os métodos e cursos de conscientização”, afirmou Molochnik, “deveriam esforçar-se mais em transmitir esses valores do que em aumentar ‘habilidades’ mentais puramente técnicas.” Durante a sessão, foi lido também (pelo presidente do colóquio, dr. Flávio Pereira) um resumo do trabalho do dr. Silvio Lago sobre **As Tradições Xamânicas no Curandeirismo Ocidental**.

No dia seguinte, após um debate e apresentação de depoimentos sobre **Curas, Cirurgias e Terapias por Meios Médicos Paranormais ou Heterodoxos**, o dr. Flávio Pereira apresentou o relatório da **Deutsche Gesellshaft für Parapsychologie** (Sociedade Alemã de Parapsicologia) sobre os métodos terapêuticos e cirúrgicos dos curandeiros filipinos. Elaborado pelo dr. Werner Schiebeler, da DGP, o relatório dá

conta de várias investigações realizadas entre os curandeiros filipinos por importantes pesquisadores alemães, entre os quais o dr. Hans Naegeli, e não só confirma de modo integral a realidade das curas ali realizadas, mas também estabelece algumas condições para a explicação teórica dos fenômenos. Um dos fatos observados, e confirmados no relatório, é que os curandeiros filipinos não “extraem” nada do corpo dos pacientes, mas *materializam* fora do corpo, elementos orgânicos ou inorgânicos que seriam responsáveis pelas doenças. Foi também confirmada a desmaterialização do algodão usado durante as cirurgias.

Além das conferências, houve vários apartes e intervenções livres, apresentados sobretudo pelo prof. Carlos Jacchieri, pelo dr. George Magiary, pelo dr. Eliezer Mendes, pelo dr. Flávio Pereira e pelo prof. Willi Wirtz, secretário do 6º colóquio.